

PLANTAS ENFERMEIRAS DA TERRA II

O programa Comida boa na mesa traz dicas técnicas e o faça você mesmo, promovendo a agroecologia e um mundo melhor e sustentável. É produzido pelo Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, o CAPA, integrado à Fundação Luterana de Diaconia e vinculado à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.



Já falamos em outro programa sobre a importância das plantas enfermeiras da terra, que nos auxiliam a identificar se estamos tratando bem o nosso solo ou não.

Precisamos aprender a observar a natureza e compreender os elementos que compõem a vida do solo. Quando uma planta nativa aparece em um lugar é porque todas as condições são favoráveis. Essas plantas têm a habilidade de deixar o ambiente sempre mais fértil, mais solto, mais úmido e mais rico. Estas plantas nascem onde não cresce mais nada e vão preparando o solo até que as plantas mais sensíveis podem crescer e se desenvolver, seguidas das plantas maiores, até a vegetação seja reposta.

Difícilmente veremos estas plantas em uma floresta com terra fértil, pois ali não há mais trabalho para fazer. Mas quando a terra fica doente, estas plantas entram em ação. Suas sementes estão guardadas e brotam quando o solo ficar compactado, seco e raso.

Conhecendo as plantas enfermeiras, podemos identificar a deficiência de nutrientes no solo.

- A língua-de-vaca ou labaga, por exemplo, aparece em solos muito úmidos e compactados, frequentemente em áreas mecanizadas e expostas ao pisoteio do gado. Também podem aparecer em solos

férteis, mas que têm excesso de nitrogênio.

- A mamona ou palma-de-cristo indica solo arejado, mas com falta de potássio.
- A planta mio-mio ou vassourinha geralmente está presente em pastagens de solos rasos, indicando a deficiência de molibdênio.
- A urtiga indica excesso de nitrogênio e deficiência em cobre.
- Capim-amoroso ou capim-carrapicho indica solo compactado e com deficiência em cálcio.
- Caraguatá, gravatá ou barba-de-velho aparece em solos que sofreram queimadas, húmus ácido e desaparecem com calagem e rotação de culturas.
- Cavalinha, cana-de-jacaré ou lixa-vegetal: indica solo com teor de acidez de médio a elevado.
- Dente-de-leão indicada terra boa e presença de boro.
- Carqueja indica solo pobre e compactado superficialmente, com falta de molibdênio.

Esperamos que você possa usar esses conhecimentos para melhorar sua produção. **Até o próximo programa!**

Conheça mais sobre o CAPA em www.capa.org.br

